



### Efeito da palha sobre a emergência de plantas daninhas

Ilca Puertas de Freitas e Silva<sup>1</sup>, Caio Antonio Carbonari<sup>2</sup>, Ivana Paula Ferraz Santos de Brito<sup>3</sup>, Leandro Tropaldi<sup>4</sup>, Bruna Barboza Marchesi<sup>5</sup>, Josué Ferreira Silva Junior<sup>6</sup>, Rosilaine Araldi de Castro<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, ilca\_pfs@yahoo.com.br, Brasil<sup>1</sup>, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil<sup>2</sup>, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil<sup>3</sup>, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil<sup>4</sup>, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil<sup>5</sup>, Centro Universitário de Votuporanga, Votuporanga, SP, Brasil<sup>6</sup>, Fundação Educacional de Penápolis, Penápolis, SP, Brasil<sup>7</sup>

A utilização de palha como cobertura do solo em sistema de semeadura direta pode levar a alterações na composição de comunidades de plantas daninhas. Os restos culturais presentes na superfície do solo impedem a germinação de sementes de plantas daninhas que apresentam pequenas quantidades de reserva, em contrapartida, estimula a germinação de espécies que encontram ambiente favorável ao seu desenvolvimento, como *Ipomoea* sp. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito das palhas de sorgo, milho e braquiária sobre a emergência de *Urochloa decumbens*, *Ipomoea grandifolia* e *Panicum maximum*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. As plantas de cobertura foram semeadas em vasos com capacidade de um litro e dessecadas após trinta dias com o herbicida glyphosate na dose de 1440 g i.a. ha<sup>-1</sup>. Após sete dias, coletou-se a parte aérea das plantas de cobertura, obtendo-se as palhas, as quais foram picotadas. Em todos os vasos utilizados para condução das espécies de cobertura, foram semeadas as espécies de plantas daninhas, após cobriu-se cada vaso com sua respectiva biomassa. O tratamento controle foi realizado com o plantio das plantas daninhas em solo sem a presença de palha. Vinte e um dias após a semeadura foi coletado a parte aérea das plantas daninhas e levado para estufa de secagem para aferição da biomassa seca. A presença de palha sobre o solo interferiu significativamente na quantidade de biomassa seca de *I. grandifolia*, sendo esse efeito 77, 72 e 76% superiores aqueles observados na ausência das palhas de sorgo, milho e braquiária, respectivamente. Não houve diferença significativa para produção de biomassa seca de *U. decumbens* e *P. maximum* na presença ou ausência de palha sobre o solo. A presença de palha sobre o solo estimulou a emergência de *I. grandifolia*, entretanto para as espécies de *U. decumbens* e *P. maximum* não foi observado efeito, indicando que o desenvolvimento é semelhante na presença ou ausência de palha sobre o solo.

**Palavras-chave:** Palavras-chave: plantio direto, *U. decumbens*, *I. grandifolia*, *P. maximum*